



**Jogos Olímpicos de Inverno**

**Vancouver 2010**

**Relatório**



V

**O presente documento é elaborado nos termos da alínea d) da cláusula 5ª. do contrato-programa nº. 151/DDF/2010**

## **1. Introdução**

Os Jogos Olímpicos de Inverno, em todas as suas edições, representam, para o Comité Olímpico de Portugal e para a Federação de Desportos de Inverno, uma operação de difícil sustentação.

A razão principal é a não existência em Portugal, de forma continuada, de atletas envolvidos na alta competição em desportos de inverno.

Esses atletas (poucos) vivem no estrangeiro, em situação de emigração, decorrendo, dessa situação um enorme conjunto de dificuldades que se torna necessário ultrapassar.

A FDI – Federação de Desportos de Inverno, na qual os atletas se filiam e adquirem as condições necessárias para se qualificarem para os Jogos, viveu, nos tempos mais recentes, algumas dificuldades organizativas que em nada contribuíram para a solução das situações emergentes.

A falta de tradição das modalidades de inverno em Portugal no sistema de alto rendimento, as dificuldades decorrentes das premissas anteriores, têm levado as instituições públicas a reservarem-se nos apoios a conferir àqueles atletas que, só com o apoio sempre limitado do COP, têm



cumprido os apuramentos de qualificação indispensáveis para a sua presença nos Jogos.

Este é um tema que deverá ser devidamente ajustado para os próximos Jogos de Sochi 2014, levando em conta o grande número de emigrantes portugueses, em diversos pontos do globo, praticantes de alto rendimento e que desejariam vir a federar-se e a estabelecer programas de preparação.

## **2. A Missão de Vancouver 2010**

O único atleta que manteve a sua preparação e os contactos periódicos com o COP (e também com elementos da FDIP) foi o atleta Danny Silva, residente na Finlândia e que já havia participado nos Jogos de Inverno de Turim 2006.

A sua participação, que se veio a confirmar, com a respectiva qualificação, em Agosto de 2009, foi sendo acompanhada e apoiada com fundos disponibilizados através do Comité Olímpico de Portugal.

Os apoios foram, sem dúvida, escassos mas enquadraram-se no que tem sido a prática anterior nestas modalidades. Todos os detalhes logísticos necessários à participação do atleta foram sempre cumpridos, incluindo-se também a sponsorização por parte da empresa ONDA no que respeitou



ao fornecimento de parte de equipamento desportivo e de desfile da Missão.

Após a fase preparatória e a qualificação do Danny Silva para a prova de 15 Km Estilo Livre em Esqui de Fundo (Cross-Country) foi constituída a Missão Desportiva aos Jogos:

- O atleta Danny Silva
- O treinador Jani Ahtava
- A Chefe de Equipa Técnica Isabel Van Dyck

Estiveram presentes também nos Jogos, a convite do COI, o Presidente e o Secretário Geral do COP (acumulando com as suas funções de Chefe de Missão).

Segue-se um descritivo resumido da Participação Portuguesa à 21<sup>a</sup>. edição dos Jogos Olímpicos de Inverno 2010.

Durante a presença em Vancouver dos representantes do COP tiveram lugar os seguintes eventos:

- a) Almoço com o cônsul de Portugal em Vancouver, Dr. Carlos Amaro, a seu convite, no dia 11 de Fevereiro
- b) Ainda no dia 11 de Fevereiro, às 16.00h, teve lugar a Cerimónia do hastear da bandeira portuguesa (em conjunto com os Comités da Noruega, Etiópia, Israel e Islândia). Nesta cerimónia estiveram presentes, além da delegação já referida, o cônsul de Portugal, o



membro honorário do COI, Eng<sup>o</sup>. Fernando Bello, a atleta olímpica Rosa Mota e acompanhantes.

- c) No dia 12 de Fevereiro teve lugar a Cerimónia de Abertura dos Jogos, na qual estiveram presentes os dirigentes atrás referidos, assistindo ao desfile da equipa portuguesa, constituída pelos três elementos mencionados. O porta-bandeira foi o atleta Danny Silva.
- d) Nos dias 13 e 14 de Fevereiro fomos assistir a diversas provas de modalidades de interior, todas na zona de Vancouver.
- e) No dia 15 de Fevereiro, em Whistler, fomos assistir à prova do Danny Silva.

A Missão Olímpica ficou alojada na Aldeia Olímpica de Whistler, a cerca de 160 Km de Vancouver, onde se desenrolaram as provas de montanha e pista ao ar livre.

As outras modalidades de interior (em pavilhões) tiveram lugar em recintos localizados na zona de Vancouver, onde também existia outra Aldeia Olímpica para a delegação.

A prova de 15 Km Cross Country em que participou o Danny Silva teve lugar no dia 15 de Fevereiro, em Whistler, de acordo com as regras internacionais adoptadas. Nesta lista de partida o Danny Silva ocupava o 95<sup>o</sup> lugar (entre 96 qualificados).



Nas condições particulares em que esta prova se realiza o Danny Silva cumpriu os seus objectivos: terminar a prova e melhorar o seu tempo.

O Danny Silva chegou em 95º lugar (houve uma desistência de um atleta da Nova Zelândia) com o tempo de 49.31.4.

Foi a prova possível, e já esperada, num quadro de apuramentos e organização de prova que não favoreceu os atletas menos qualificados (pelo menos os que se situam abaixo da tabela), dada a ordem de partida ser do 1º classificado do ranking mundial para o último e a partir da 30ª partida a pista se encontrar muito remexida, quase impraticável.

Os resultados finais dos primeiros qualificados foram de muito bom nível. O grupo dos últimos classificados (na generalidade amadores e não profissionais como os primeiros) foi relativamente homogéneo e de grande solidariedade entre eles. Expressaram, entre si, um muito bom e louvável espírito de amizade e “fair-play”.

A participação do atleta português deu muita satisfação aos emigrantes portugueses em Vancouver, cerca de 30.000. Muito satisfeitos se manifestaram por verem bandeiras portuguesas por todo o lado acompanhando os restantes países participantes.



# Balancete Analítico do Centro de Resultados

## Extracto de Centros de Custo - Contabilidade Gera

(Mês de Janeiro a Junho)

Centro de Custo: 612100 - Jg Olímp Inverno - Vancouver

(Euro)

Data	Dr.	N.ºInt.	Lançamento	Documento	Contas	Descrição do Movimento	Débitos	Créditos
31/01	92	1	GBC Participações e	Doc.I 2009	68.8.8.1.1.3-Participações em Provas	DANNY SILVA - V	4.711,09	
31/01	92	2	GBC Federação Port	Doc.I 2009	68.8.8.1.8.34-Federação Portuguesa de Esqui	FEDER ESQUI - D	4.711,98	
28/02	92	3	GBC Despesas c/ via	Factu 676	62.5.1.3.4-Despesas c/ viagens	ATLETAS E TREIN	3.041,27	
28/02	92	4	GBC Equipamentos	Factu 58/2010	68.8.7.1-Equipamentos		2.624,90	
28/02	92	5	GBC Diversos	Doc.I	62.6.8.08.10-Bilhética	BILHETES	1.607,90	
28/02	92	6	GBC Outras despesas	Doc.I	62.5.1.3.9-Outras despesas	APOIO ATLETA	1.285,79	
31/03	92	7	GBC Transportes Equ	VNDe 26/02	68.8.9-Transportes Equipamentos	VANCOUVER	517,51	
30/06	92	8	GBC Despesas c/ ref	Doc.I	62.5.1.3.2-Despesas c/ refeições	ATLETAS E TREIN	600,00	
<b>Total:</b>							19.160,44	0,00



**Balancete de Centros de Custo - Contabilidade Geral**

(Mês de Junho)

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
<b>612100</b>	<b>Jg Olímp Inverno - Vancouver</b>	600,00	0,00	19.100,44	0,00	19.100,44	0,0
62	Fornecimentos e serviços externos	600,00		6.534,96		6.534,96	
62.5	Deslocações, estadas e transportes	600,00		4.927,06		4.927,06	
62.5.1	Deslocações e Estadas	600,00		4.927,06		4.927,06	
62.5.1.3	Deslocações de Atletas	600,00		4.927,06		4.927,06	
62.5.1.3.2	Despesas c/ refeições	600,00		600,00		600,00	
62.5.1.3.4	Despesas c/ viagens			3.041,27		3.041,27	
62.5.1.3.9	Outras despesas			1.285,79		1.285,79	
62.6	Serviços diversos			1.607,90		1.607,90	
62.6.8	Outros serviços			1.607,90		1.607,90	
62.6.8.08	Aquisição de Serviços			1.607,90		1.607,90	
62.6.8.08.10	Bilhética			1.607,90		1.607,90	
68	Outros gastos e perdas			12.565,48		12.565,48	
68.8	Outros			12.565,48		12.565,48	
68.8.7	Materials de Desporto			2.624,90		2.624,90	
68.8.7.1	Equipamentos			2.624,90		2.624,90	
68.8.8	APOIOS ÂMBITO DESPORTIVO			9.423,07		9.423,07	
68.8.8.1	MONETÁRIOS			9.423,07		9.423,07	
68.8.8.1.1	Atletas			4.711,09		4.711,09	
68.8.8.1.1.3	Participações em Provas			4.711,09		4.711,09	
68.8.8.1.8	FEDERAÇÕES			4.711,98		4.711,98	
68.8.8.1.8.34	Federação Portuguesa de Esquí			4.711,98		4.711,98	
68.8.9	Transportes Equipamentos			517,51		517,51	
<b>TOTAL GERAL:</b>		600,00	0,00	19.100,44	0,00	19.100,44	0,0



## Participações Desportivas Internacionais

### Jogos Olímpicos de Inverno - Vancouver 2010

	<b>Previsto</b>	<b>Executado</b>	<b>%</b>	<b>Saldo</b>
Viagens	4.350,26 €	3.041,27 €	69,91%	1.308,99
Refeições	0,00 €	600,00 €	---	-600,00
Vestuário Desportivo	3.149,88 €	2.624,90 €	83,33%	524,98
Transporte Equipamentos	517,51 €	517,51 €	100,00%	0,00
Bilhetes	1.607,90 €	1.607,90 €	100,00%	0,00
Apoio Federação	4.711,98 €	4.711,98 €	100,00%	0,00
Apoio Atleta	5.996,88 €	5.996,88 €	100,00%	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>20.334,41 €</b>	<b>19.100,44 €</b>	<b>93,93%</b>	<b>1.233,97</b>